Língua Portuguesa

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 8

TEXTO:

Numa análise que se desenvolveu em três grandes estudos na *New York Review of Books* (15 jan. 2009), Marcia Angell afirmou que, "nos últimos anos, as empresas farmacêuticas aperfeiçoaram um novo e eficiente método de ampliar seus mercados. Em vez de promover medicamentos para tratar doenças, começaram a promover doenças para seus medicamentos". A nova estratégia "é convencer os americanos de que só há dois tipos de pessoa: as que sofrem de condições clínicas e exigem tratamento medicamentoso e aquelas que ainda não sabem disso".

Gostaria de salientar, porém, que não foram necessariamente as empresas farmacêuticas que inventaram e desenvolveram essa nova estratégia. É mais provável que elas tenham se orientado por uma tendência universal do marketing. Hoje, a oferta de novas mercadorias não segue a demanda existente: é preciso criar demanda para mercadorias que já foram lançadas no mercado e, portanto, seguir a lógica de uma empresa comercial em busca de lucros, e não a lógica das necessidades humanas em busca de satisfação. Essa nova tendência só se realiza plenamente se nossa cabeça tiver sido impregnada da ideia de que não há e não pode haver limites ao nosso nível de tentativas de autoaperfeiçoamento e satisfação proporcionados por incrementos desses níveis. Por mais excelente que seja sua condição física atual, sempre é possível torná-la ainda melhor.

Se o estado de saúde não tem apenas um nível inferior, mas também um nível superior — o que nos permitiria relaxar quando ele fosse atingido —, a qualidade do bom condicionamento físico, que passou a substituí-lo ou deslocá-lo para uma posição secundária em nossas preocupações atuais, não tem limites: ao contrário dos cuidados com a saúde em seu sentido tradicional e ortodoxo, a luta pelo condicionamento físico jamais acaba.

Não importa muito se a moléstia contra a qual os novos medicamentos prometem agir é séria ou não, se suas consequências são graves, ameaçadoras e causam profundo desconforto para suas vítimas. O que interessa é se a condição médica é comum, e, portanto, se o número de potenciais consumidores da droga é grande e garante boa expectativa de lucros para a empresa. De acordo com esse princípio, as afecções com que a maioria de nós está acostumada a lidar cotidianamente (seja azia, tensão pré-menstrual ou até aquele comuníssimo déficit de autoconfiança que ressurge volta e meia, como timidez), nos últimos tempos, foram caracterizadas como doenças. Receberam designações eruditas, quase sempre estranhas e incompreensíveis; por isso, soam aos nossos ouvidos como palavrões funestos (a azia, por exemplo, tende a ser designada pelo médico ou farmacêutico como "doença de refluxo gastresofágico"), a reclamar urgente atenção médica.

Estamos pagando pela promessa de libertação de um medo ou de uma ansiedade específica, mas raramente o medicamento que compramos nos torna, em geral, menos temerosos e menos propensos à ansiedade. Uma vez aceito que, para toda afecção e desconforto causados pelos problemas e atribulações normais da vida cotidiana, existe (deve haver, haverá) um remédio comprável na farmácia mais próxima, a possibilidade de frustração com os medicamentos "que melhoram a qualidade da vida" permanece como fonte de infinito desapontamento para seus consumidores e fonte de infinitos lucros para vendedores, distribuidores e publicitários.

Cada nova droga introduzida para substituir a anterior, já desacreditada, tende a ser vendida por um preço mais alto.

BAUMAN, Zygmunt. Remédios e doenças. **44 cartas do mundo líquido moderno**. Tradução Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. p. 92-96. Adaptado.

Questão 1

Sobre os aspectos temáticos do texto, é correto afirmar:

01) A insatisfação da sociedade contemporânea com os medicamentos faz com que a mídia crie uma falsa realidade a fim de que as pessoas, de forma autônoma, tentem aplacar suas ansiedades.

02) A indústria farmacêutica, aliada às instituições de marketing, foi responsável por comprovar que todos os indivíduos têm algum tipo de doença e precisam de medicamentos.

03) O discurso contemporâneo cria, na coletividade, moléstias que nunca acometeram os indivíduos, das quais, portanto, jamais sentiram quaisquer sintomas.

04) O contexto contemporâneo induz o indivíduo a consumir apenas o que necessita, buscando, com isso, garantir sempre uma boa qualidade de vida.

05) A indústria farmacêutica reproduz os valores midiáticos, distanciando-se, muitas vezes, das verdadeiras demandas humanas.

Questão 2

Segundo Zygmunt Bauman, no mundo líquido moderno, a doença

01) é construída no imaginário coletivo para que se possam consumir os medicamentos que são lançados no mercado.
02) promove os medicamentos considerados essenciais para o bem-estar físico e psíquico do indivíduo e invalida outros tantos.
03) é fruto da imaginação da sociedade que, na busca de perfeição física, considera as verdadeiras moléstias problemas ultrapassados.
04) transforma-se em elemento secundário do cotidiano de pessoas que cuidam muito bem de seu estado físico, prescindindo de medicamentos.
05) revela-se um problema sério ou não de acordo com a oferta de medicamentos e com a competência da indústria farmacêutica em convencer o consumidor de que ele será curado.

Questão 3

Para validar a sua argumentação, o articulista utiliza-se de outros discursos, que, inseridos no contexto proposto,

01) divergem do que é por ele defendido, sugerindo a influência mercadológica para o cuidado com a saúde.
02) se revelam contraditórios quanto à temática abordada, denunciando uma realidade manipulada pela mídia.
03) ratificam sua tese sobre o discurso manipulador mercadológico em função da lucratividade que circunda a área da saúde.
04) retificam a ideologia generalizada a respeito do prestígio da indústria farmacêutica, revisitando as ideias defendidas por ele.
05) ilustram as situações apresentadas, explicitando a importância dos medicamentos para a cura das doenças e evolução da Medicina.

Questão 4

Zygmunt Bauman salienta "*que não foram necessariamente as empresas farmacêuticas que inventaram e desenvolveram essa nova estratégia.*" (*l*. 12-14)

Essa sua afirmação induz à inferência de que, no mundo líquido moderno,

01) algumas instâncias sociais são balizadas por ideologias do mercado.
02) os indivíduos da contemporaneidade não aceitam manipulações da realidade.
03) todas as instituições são livres de qualquer manipulação ideológica consumista.
04) o ser humano e suas relações sociais se tornaram o tema principal no mercado pós-moderno.
05) as demandas cotidianas dos indivíduos são norteadoras do discurso midiático da indústria farmacêutica.

Questão 5

Considerando-se o contexto em que se insere, a substituição da expressão destacada por outra que preserva a mesma semântica é a que está em itálico na alternativa

01) " '**Em vez de** promover medicamentos para tratar doenças, começaram a promover doenças para seus medicamentos' " (*l*. 5-8) — *Em lugar de* promover medicamentos para tratar doenças, começaram a promover doenças para seus medicamentos.
02) "**É mais provável** que elas tenham se orientado por uma tendência universal do marketing." (*l*. 14-16) — *A certeza é* que elas tenham se orientado por uma tendência universal do marketing.
03) "**Por mais excelente que seja** sua condição física atual, sempre é possível torná-la ainda melhor." (*l*. 26-28) — *Para que seja excelente* sua condição física atual, sempre é possível torná-la ainda melhor.
04) "Se o estado de saúde não tem apenas um nível inferior, **mas também** um nível superior" (*l*. 29-30) — Se o estado de saúde não tem apenas um nível inferior, *no entanto* um nível superior.
05) "**Uma vez** aceito que [...] existe (deve haver, haverá) um remédio comprável na farmácia mais próxima" (*l*. 61-62) — *Porque* aceito que [...] existe (deve haver, haverá) um remédio comprável na farmácia mais próxima.

Questão 6

"*Se o estado de saúde não tem apenas um nível inferior, mas também um nível superior — o que nos permitiria relaxar quando ele fosse atingido —, a qualidade do bom condicionamento físico, que passou a substituí-lo ou deslocá-lo para uma posição secundária em nossas preocupações atuais, não tem limites: ao contrário dos cuidados com a saúde em seu sentido tradicional e ortodoxo, a luta pelo condicionamento físico jamais acaba*." (*l*. 29-36)

A respeito dos termos sublinhados que garantem a coesão textual do fragmento em evidência, é correto afirmar:

01) A conjunção "Se" introduz uma circunstância de concessão, evidenciando uma situação que gera um novo comportamento social.
02) A expressão "o que" retoma, no contexto em que está inserida, especificamente a palavra "nível".
03) O pronome "ele" resgata o termo "o estado de saúde",sugerindo que esse é o verdadeiro ideal da sociedade.
04) A preposição "para" introduz uma ideia de finalidade, evidenciando o principal objetivo da busca do bom condicionamento físico.
05) O articulador "pelo" evidencia uma ideia da busca de algo que, no contexto, diz respeito ao preparo físico.

Questão 7

Em “Gostaria de salientar, porém, que não foram necessariamente as empresas farmacêuticas que inventaram e desenvolveram essa nova estratégia. É mais provável que elas tenham se orientado por uma tendência universal do marketing.” (*l*. 12-16), a análise das orações que estruturam o fragmento está correta em

01) “de salientar” complementa a ideia contida na forma verbal “Gostaria”, ao mesmo tempo em que constitui a declaração principal da oração “que não foram necessariamente as empresas farmacêuticas”.
02) “que inventaram” completa o sentido do nome “empresas”, evidenciando uma ação considerada positiva para a função social da indústria farmacêutica.
03) “e desenvolveram essa nova estratégia.” vincula-se à oração anterior explicitando uma contradição no discurso do próprio articulista.
04) “É mais provável” é constituída por um predicado verbal e expressa uma hipótese relacionada com o evento de que trata.
05) “que elas tenham se orientado por uma tendência universal do marketing.” está estruturada na voz ativa e encerra o meio através do qual a referida estratégia pôde ser levada a efeito.

Questão 8

O uso dos dois-pontos em “Hoje, a oferta de novas mercadorias não segue a demanda existente: é preciso criar demanda para mercadorias que já foram lançadas no mercado” (*l*. 16-19) tem como objetivo

01) enumerar ações do mercado.
02) explicar a afirmação anterior.
03) citar o discurso de outro enunciador.
04) esclarecer a ideia contraditória anterior.
05) retificar a informação dada anteriormente.

Questões 9 e 10

TEXTO:

CAZO. **Médicos protestam**. Disponível em: <http://www.quantanoticia.com.br/wp-content/uploads/2013/07/666.jpg>. Acesso em: 4 fev. 2014.

Questão 9

A leitura da charge permite inferir que

01) o analfabetismo funcional do Brasil, gerado pela desigualdade entre as classes profissionais, é algo não mais aceitável na contemporaneidade pelas consequências que gera.
02) a classe de farmacêuticos não concorda com as exigências dos médicos, que não se atualizam nem se qualificam ao longo de sua prática profissional.
03) a sociedade não compreende as exigências atuais dos profissionais de saúde, que são considerados uma classe privilegiada no país.
04) os médicos são criticados e estereotipados pela letra ilegível, o que contribui, em parte, para o seu distanciamento dos pacientes.
05) as principais vítimas do descontentamento da classe médica são os cidadãos, que ficam sem atendimento.

Questão 10

A análise linguística do primeiro quadro permite afirmar:

01) A oração “que a lista de exigências é bem grande”, por completar o sentido da forma verbal “Parece”, funciona sintaticamente como objeto direto.
02) O termo “de exigências” tem valor passivo porque completa o sentido do nome “lista”.
03) O advérbio “bem” é um modificador verbal, que apresenta, nesse caso, uma circunstância de modo.
04) A expressão “é que”, em “Como é que você consegue entender”, é expletiva na medida em que pode ser eliminada da estrutura em que está inserida, sem prejuízo semântico.
05) A expressão “letra do cartaz” apresenta função subjetiva na estrutura de que faz parte.

Questões de 11 a 14

TEXTO:

Vamos incluindo nossa subjetividade nos mecanismos e fóruns da rede, despojando-nos de nosso mundo interno privado. Não só fazemos nosso currículo e movimentação bancária pela internet, mas fazemos confissões e declarações, postamos fotos de momentos íntimos familiares. Expomos nossos sentimentos como o fazíamos em diários íntimos: a internet ganha uma dimensão confessional, tendo como interlocutor não Deus, um amigo ou um analista; mas algumas centenas de (infinitos) “amigos”. Muitas pessoas incorporam a mentalidade de postar sua experiência a cada instante que pareça que algo de notável se deu. Ao criarmos a ideia de que alguma situação só existiu de fato se estiver registrada e postada, estamos diante de uma nova condição de existência, bastante distante daquela que caracterizou o sujeito moderno ou, em termos psicanalíticos, distante da criação de uma subjetividade autônoma e privada. A individualidade interiorizada e privatizada foi criada no Renascimento e dela emergiu o sujeito moderno. Hoje, ela estaria sendo dissolvida numa rede de dependência mútua.

Não estamos levando a etiqueta antiga para a

rede, mas, sim, estamos inventando uma nova etiqueta. Cria-se uma grande rede de espelhamentos e reconhecimento, na qual se deve curtir e compartilhar por princípio posts de determinados amigos a quem queremos agradar, ou, é claro, de pessoas de quem queremos chamar a atenção. Nossos chefes, por exemplo. Ao ingressar no Facebook há dois anos, fui instruído por um aluno: caso um post seu não seja comentado ou curtido em um prazo razoável (algo até uma hora e meia) é melhor retirar o post: posts zerados são "queima-filme" num perfil.

Em vez de construirmos uma autonomia relativa — capaz de estar só, descolada do outro — estaríamos nos mantendo numa modalidade de interdependência infantil, pulverizada em uma nuvem com interesses, estes sim, privados.

DE SANTI, Pedro L. Ribeiro. Conectividade, compartilhamento e implicações subjetivas**. Mente e cérebro.** Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/conectividade_compartilhamento_e_implicacoes_subjetivas.html>. Acesso em: 8 fev. 2014.

Questão 11

Segundo o articulista, na atualidade, a condição da existência humana

01) limita-se a reproduzir valores que foram construídos à luz da ideologia renascentista.
02) torna-se dependente da aceitação pública, que só valida o que é autônomo e subjetivo.
03) revela uma dependência coletiva e mútua, caracterizada pela exposição pública do que seria privado.
04) está condicionada a uma subjetividade autônoma e privada que preserva o que é considerado íntimo.
05) orienta-se por valores coletivos ditados por um mundo virtual, que valoriza as idiossincrasias e respeita o privado.

Questão 12

Considerando-se os argumentos que se articulam no texto, a humanidade, hoje, está distante do sujeito moderno porque

01) desconstrói conceitos do renascimento para reconstruí-los sob a ótica da subjetividade.
02) esfacela a individualidade autônoma e pessoal, superestimando a exposição de intimidades.
03) rejeita a subjetividade como única forma de pensar sobre as relações humanas e o seu entorno.
04) supervaloriza a dimensão ilimitada da aquisição de amigos que se é capaz de fazer por meio das redes sociais.
05) dissolve a rede compartilhada de informações e mutuamente dependente, recriando uma nova etiqueta para as relações humanas.

Questão 13

Sobre os elementos linguísticos que estruturam o texto em análise, é correto afirmar:

01) O uso da primeira pessoa na maioria das formas verbais que compõem o texto tem como objetivo distanciar o sujeito do discurso daquilo que ele analisa e argumenta.
02) O conectivo "mas" (*l*. 4) introduz uma ideia de contradição relacionada com o que se afirmou anteriormente.
03) O emprego das aspas em "amigos" (*l*. 10) explicita a validação e concordância do articulista com a ideologia dos internautas que usam as redes socais.
04) A expressão "o sujeito moderno" (*l*. 19-20) é um termo subjetivo em posição posposta à ação que pratica no contexto em que se insere.
05) A oração "Ao ingressar no Facebook há dois anos" (*l*. 29) tem valor circunstancial, sugerindo uma hipótese apresentada pelo articulista.

Questão 14

Apresenta uma circunstância de tempo o fragmento transcrito na alternativa

01) "despojando-nos de nosso mundo interno privado." (*l*. 2-3).
02) "como o fazíamos em diários íntimos" (*l*. 6-7).
03) "Ao criarmos a ideia" (*l*. 12-13).
04) "ela estaria sendo dissolvida numa rede de dependência mútua." (*l*. 20-21).
05) "Em vez de construirmos uma autonomia relativa" (*l*. 34-35).

Questões de 15 a 17

TEXTO:

A REDENÇÃO da gordura. **Veja**. Disponível em:< http://nutricaodofuturo.wordpress.com/2012/07/08/oleo-de-coco-nosso-de-cada-dia/>. Acesso em: 12 fev. 2014.

Questão 15

As pistas linguísticas e visuais do texto permitem afirmar corretamente que

01) o enunciador do texto explicita sua crítica em relação ao discurso científico dos nutricionistas.
02) a revista *Veja*, como veículo de informação, traz uma notícia científica que se respalda no conhecimento popular.
03) o informe veiculado na *Veja* revela seu lugar ideológico de validação de um discurso que não tem comprovação científica.
04) a expressão "redenção da gordura" evidencia uma ideologia de vida saudável que nunca aceitará essa tese, ainda que comprovada.
05) o advérbio "também", em "estes também são saudáveis", inclui alimentos que não eram considerados saudáveis nesse rol.

Questão 16

Sobre os pronomes “Esses” e “estes” e os elementos não verbais que ilustram a capa da revista, é correto afirmar:

01) Os citados pronomes resgatam os mesmos referentes, apresentando, portanto, a mesma função coesiva referencial.
02) O vocábulo “Esses” é anafórico e resgata, portanto, alimentos já apresentados, e “estes” é catafórico, ou seja, prenuncia alimentos mostrados a seguir.
03) A palavra “Esses” retoma alimentos aceitos pelos médicos, enquanto o termo “estes” faz referência a elementos já citados e considerados maléficos para a saúde.
04) A marca linguística “Esses” se refere a elementos próximos, temporalmente, do enunciador, já a palavra “estes” remete o interlocutor do texto para elementos distantes tanto do enunciador quanto dele próprio.
05) Um erro de referência é perceptível quanto ao emprego de “estes”, na medida em que ele retoma alimentos anunciados anteriormente.

Questão 17

A relação entre as circunstâncias temporais “sempre” e “Agora”, na capa da revista, permite inferir:

01) A ideia expressa pelo termo “sempre” sugere que invariavelmente alguns alimentos farão mal à saúde e a expressa por “Agora” insinua a concessão desses alimentos maléficos para a saúde humana.
02) A relação entre passado e presente garante que haverá uma inversão de valores, ao se propor que as gorduras animais sejam mais saudáveis que os vegetais.
03) Os dois advérbios explicitam a ideia de que somente os nutricionistas concedem benefício à gordura animal, indo de encontros aos outros discursos científicos.
04) O vocábulo “sempre” vincula-se a uma ideia temporal de passado, enquanto “Agora” contextualiza uma ação igualmente temporal voltada apenas para o futuro.
05) O termo “Agora” evidencia um momento da atualidade em que cientistas estão ressignificando suas pesquisas e propondo a revisão de algumas teses.

Questões de 18 a 20

TEXTO:

O emplasto*

Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-se-me uma ideia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volatim, que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devoro-te.

Essa ideia era nada menos que a invenção de um medicamento sublime, um emplasto anti-hipocondríaco, destinado a aliviar a nossa melancólica humanidade. Na petição de privilégio que então redigi, chamei a atenção do governo para esse resultado, verdadeiramente cristão. Todavia, não neguei aos amigos as vantagens pecuniárias que deviam resultar da distribuição de um produto de tamanhos e tão profundos efeitos. Agora, porém, que estou cá do outro lado da vida, posso confessar tudo: o que me influiu principalmente foi o gosto de ver impressas nos jornais, mostradores, folhetos, esquinas, e enfim nas caixinhas do remédio, estas três palavras: *Emplasto Brás Cubas*.

Para que negá-lo? Eu tinha a paixão do arruído, do cartaz, do foguete de lágrimas. Talvez os modestos me arguam esse defeito; fio, porém, que esse talento me hão de reconhecer os hábeis. Assim, a minha ideia trazia duas faces, como as medalhas, uma virada para o público, outra para mim. De um lado, filantropia e lucro; de outro lado, sede de nomeada. Digamos: — amor da glória.

MINISTÉRIO DA CULTURA. Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro. ASSIS, Machado de. O emplasto. Capítulo II. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Disponível em: <http://www.dominio publico.gov.br/ download/texto/bn000167.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2014.

*emplasto = emplastro

Esse texto foi retirado da obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, do escritor realista Machado de Assis. Ele narra o momento em que resolve, a todo custo, pesquisar para criar um emplastro, um medicamento de uso externo que, sob a ação de calor suave, amolece levemente, aderindo à pele.

Questão 18

Para Brás Cubas, o emplastro

01) foi o meio que achou para se redimir com a sociedade.
02) tinha função exclusivamente altruísta em seu final de vida.
03) foi o modo que encontrou de ver seu nome lembrado pela posteridade.
04) tomou proporções em sua imaginação que ele mesmo nunca soube explicar.
05) resumia-se em um medicamento capaz de eliminar todas as doenças humanas.

Questão 19

Quanto à análise da linguagem presente no fragmento da obra, é correto afirmar:

01) Dialoga com o leitor para criticar indiretamente as classes populares.
02) Valorizam-se as metáforas como forma de idealizar a realidade apresentada.
03) Apropria-se do intertexto para negar as ideologias presentes em outros discursos.
04) Faz uso do linguajar descuidado e coloquial como forma de interagir com os leitores.
05) Constroem-se ironias sutis que geram o humor e a reflexão sobre as atitudes humanas.

Questão 20

A personificação consiste em uma figura retórica pela qual se atribui a um ser inanimado ou abstrato características tipicamente humanas.

Considerando-se esse conceito e a análise do fragmento de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, a personificação presente no texto tem como objetivo sugerir

01) a crítica à falta de imaginação da personagem diante de uma descoberta tão inútil.
02) o caráter persistente com que a ideia do emplastro se implantou na mente da personagem.
03) a redundância da ideia desenvolvida pelo narrador que tem consciência de sua incapacidade.
04) a loucura que já se instaurava na mente da personagem, incapaz de compreender a função do emplastro em sua vida.
05) a forma criativa e útil com que a ideia do emplastro chegou à mente da personagem, que não sabia o que fazer com tal invento.

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 24

TEXTO:

How to Spot Internet Addiction

There's plenty to do on the Internet: e-mail, instant messaging, shopping, and surfing Web sites. But how can you tell if you're developing an addiction to being online?

Dr. Nathan Shapira and other scientists at the University of Florida have been studying the phenomena of Internet addiction and are proposing that mental health professionals use a simple five-point checklist. In a recent issue of Current Psychology, the university's scientists say online obsession can be pinpointed with a MOUSE. Or, more specifically, people should ask themselves:

Do you spend more time that you intend to online?

Are other responsibilities being neglected?

Are you unsuccessful at cutting back the amount of time online?

Are you having significant relationship problems because of your Internet use?

Do you have excessive thoughts or anxiety when you're not online?

The researchers say their rodent-based idiom came after face-to-face evaluations of over 30 volunteers, many of whom identified themselves as having problems with the Internet. Based on their research, they say *Web-a-holics* are likely to spend more than 30 hours a week online and their nonessential Internet use was 10 times greater than essential job-or school-related use.

But not everyone is convinced that high Internet usage is problematic. Jeffery Cole, director of the University of California, Los Angeles Center for Communications Policy, told The Associated Press, "It's very useful for some people to spend high amounts of time on the Internet for work, school and recreation."

Shapira has submitted some of his research work to be published in an upcoming volume of Handbook of Impulse Control Disorders, published by the American Psychiatric Disorders. But more research will need to be done before "Internet addiction" can be classified as a separate mental illness or along with other "impulse control disorders" such as pathological gambling.

HOW TO Spot Internet Addiction. Disponível em: <http://abcnews.go.com/technology/story?id=97558>. Acesso em: 2 fev. 2014.

Questão 21

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

According to Dr. Shapira's questionnaire, you're likely to suffer from Internet addiction if you

( ) spend the whole day online.

( ) are unable to diminish the amount of time you use the Internet.

( ) turn down invitations to parties in order to stay online.

( ) feel anxious when you stop using the Internet.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

01) T T T T
02) F T F T
03) F T T F
04) T F F T
05) T T F F

Questão 22

Dr. Shapira and his colleagues proposed their five-point checklist to spot Web-a-holics based on

01) an online quiz.
02) medical results.
03) theoretical analysis of Net data.
04) direct talking with Internet users.
05) information from Internet programmers.

Questão 23

The director of the University of California, Jeffery Cole, _____ high Internet usage.

According to the text, the alternative that completes the blank correctly is

01) opposes.
02) dislikes.
03) encourages.
04) is against.
05) doesn't recommend.

Questão 24

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The last paragraph has answers to the following questions:

( ) Where is Shapira's study supposed to be published?

( ) Why can't "Internet addiction" be considered a mental disorder right now?

( ) How is Internet addiction similar to pathological gambling?

( ) Which organization is responsible for publishing the Handbook of Impulse Control Disorders?

According to the information contained in the last paragraph, the correct sequence, from top to bottom, is

01) T T T T
02) F F T T
03) F T T F
04) T T F F
05) T T F T

Questões de 25 a 29

TEXTO:

Huge increase in obesity

There are new calls for governments around the world to create laws which prevent people eating too much unhealthy food. Researchers at Britain's Overseas Development Institute say the number of overweight and obese adults in developing countries went up almost four times between 1980 and 2008.

Globally, one in three adults is now considered overweight or obese. In 1980 it was one in five. The Future Diets report analyzed existing data and found the steepest rise has been in developing nations like Mexico and Egypt, where people are spending their increasing disposable incomes on fatty, sugary foods. Numbers almost quadrupled from 250 million to 904 million.

The report also said that western countries which have been dealing with the obesity problem for longer have so far failed to tackle it effectively. It highlighted a more successful mass campaign in South Korea to train women how to prepare traditional low-fat meals. The report suggests following the example of some American states in taxing things like fizzy drinks and sugary sweets. It also warns that, if current global trends continue, there will be a huge increase in heart attacks, strokes and diabetes.

HUGE increase in obesity. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/language/wordsinthenews/2014/01/140103_witn_obesity.shtml>. Acesso em: 2 fev. 2014.

Questão 25

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

( ) At present, one-third of adults in the world are heavier than they should.
( ) People in the developing nations are becoming more and more health-conscious.
( ) Western countries have succeeded in dealing with the obesity problem.
( ) Egyptians usually spend the money left after buying essentials on junk food.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

01) T T T T
02) F T T F
03) F F T T
04) T F F T
05) T T F F

Questão 26

The text says that, nowadays, the number of obese people is

01) irrelevant.
02) decreasing.
03) on the rise.
04) being controlled.
05) lower than before.

Questão 27

One measure taken by some American states to fight the problem of obesity is

01) making junk food more expensive.
02) cancelling junk food advertisement.
03) prohibiting the sale of sugary sweets.
04) stopping the production of bubbly drinks.
05) investing in educational programs about the problem of obesity.

Questão 28

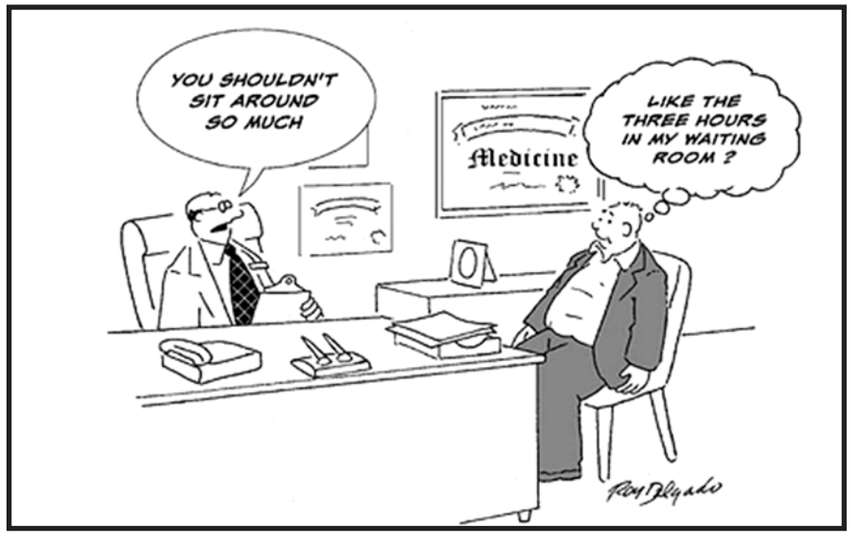
The adjective "Huge" (title) is the same as

01) controllable.
02) enormous.
03) unsafe.
04) normal.
05) tiny.

Questão 29

Considering language use in the text, it's correct to say:

01) The relative pronoun "which" (*l*. 2) can be replaced by *whose*.
02) The words "steepest" (*l*. 10) and "longer" (*l*. 15) are in the same degree of comparison.
03) The verb form "have been dealing" (*l*. 15) describes an action disconnected from the present time.
04) The noun "women" (*l*. 18) is in its plural form.
05) The word "like" (*l*. 20) is functioning as a verb.



DELEGADO, Roy. **You shouldn't sit around so much**. Disponível em: <http://plumlococomic.blogspot.com.br/2011/09/cartoon-of-day-18341-doctors.html>. Acesso em: 2 fev. 2014.

About this cartoon, it's correct to say that

01) the doctor is advising the patient to take some rest.
02) the patient is complaining about aches and pains.
03) the patient had to wait a long time until the doctor could see him.
04) the patient didn't mind having had to wait so long for his appointment.
05) the doctor is apologizing for having taken so long to see his patient.

* * *

Língua Estrangeira — Espanhol

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 28

TEXTO:

Tu humor

El sentido del humor es esencial para afrontar la vida puesto que la risa y la ironía invitan a superar cualquier obstáculo. Mediante la risa cualquier persona puede relativizarse a sí misma. Sin embargo, es verdad que existe gente a la que le cuesta mostrar su lado más amable a través de una sonrisa. Por ejemplo, hay personas que tienden a enfadarse con facilidad y a mostrarse irascibles. El carácter no es innato, es decir, siempre es buen momento para cambiar el estado de ánimo, especialmente, teniendo en cuenta que se trata de un cambio positivo que te ayudará a vivir mejor. A continuación, te damos algunos consejos de cómo puedes prevenir el enfado.

Debes dedicar un tiempo a la reflexión sobre ti mismo, es decir, tienes que analizar en qué situaciones en concreto te enfadas con más facilidad, qué cosas suelen molestarte de los demás, cuándo no puedes controlar tu ira y en qué forma exteriorizas dicho sentimiento. También debes pensar cómo te sientes después de haber mostrado tu enfado.

Cambia tu pensamiento negativo por el pensamiento positivo. Cuando una persona se enfada centra su atención en el aspecto negativo. El pensamiento negativo ayuda a que la emoción de enfado vaya a más. Por el contrario, si aprendes a fijarte en el aspecto positivo, si puedes observar el lado más bonito de la realidad entonces, podrás reducir el tiempo que te dura un enfado. El enfado te impide disfrutar el presente.

Debes aprender a pensar que no depende de ti cómo actúan y cómo piensan los demás, sin embargo, sí puedes aprender a reaccionar de forma diferente ante los comportamientos de los demás. Es decir, eres libre para elegir tu forma de comportarte. Sin duda, debes premiarte a ti mismo cada vez que logres reaccionar de forma positiva.

TU humor. Disponível em: <http://www.blogdefarmacia.com/como-controlar-el-mal-humor/>. Acesso em: 10 fev. 2014.

Questão 21

Es una idea presente en el texto la de que

01) el carácter de las personas es inmutable.
02) la ironía y la risa ayudan a vencer los problemas.
03) la gente de hoy demuestra con mayor facilidad su mal carácter.
04) la impaciencia es una característica de las personas perfeccionistas.
05) el comportamiento de la gente tiene que determinar el buen estado de ánimo.

Questão 22

Según se desprende de la lectura del texto, la reflexión personal

01) permite conocer bien a los demás.
02) implica más sufrimiento y desilusión.
03) posibilita que las gentes sean menos serias.
04) facilita un mejor control de los sentimientos.
05) da la certeza de que la opinión de los demás es despreciable.

Questão 23

"*El enfado te impide disfrutar el presente.*" (*l.* 28)

El fragmento transcrito permite concluir que el enojo

01) aclara más las situaciones difíciles.
02) interrumpe la angustia de la gente.
03) hace perder los buenos ratos.
04) da lugar a un comportamiento voluble.
05) mejora el estado de ánimo de algunos.

Questão 24

En el texto, se afirma que

01) las personas suelen obrar con cautela ante las situaciones desagradables.
02) los cambios constantes de la gente son vistos de modo negativo.
03) la libertad ocasiona ciertos comportamientos inadecuados.
04) el pensamiento negativo es un estímulo para alcanzar ciertos objetivos.
05) el pensamiento positivo ayuda a valorar las cosas.

Questão 25

La locución "puesto que" (*l.* 2) equivale a

01) hay que.
02) sino que.
03) aunque.
04) ya que.
05) desde que.

Questão 26

"Es decir" (*l.* 15) expresa

01) duda.
02) modo.
03) explicación.
04) conclusión.
05) tiempo.

Questão 27

La expresión “Sin duda” (*l*. 33) tiene valor

01) afirmativo.
02) negativo.
03) imperativo.
04) causal.
05) condicional.

Questão 28

En relación a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar:

01) “sí” (*l*. 4) indica afirmación.
02) “hay” (*l*. 6) forma verbal que carece de sujeto.
03) “buen” (*l*. 9) está usado como sustantivo.
04) “algunos consejos” (*l*. 12), en singular, sería *alguno consejo*.
05) “entonces” (*l*. 27) posee valor temporal.

Questões 29 e 30

TEXTO:

MAITENA. ... **¡Porque acá pareciera que lo único que importa es lo que te pasa a ti!** Disponível em:< http://2.bp.blogspot.com/-0yca6yV4Oko/TVlqq3R76fI/AAAAAAAABrI/ECVOVDzbph4/s400/chiste%2BMaitena.jpg> Acesso em: 10 fev.2014

Questão 29

La lectura y la observación de la viñeta permiten concluir que la pareja

01) se odia.
02) enfrenta el problema del desempleo.
03) acaba de romper la relación.
04) se está peleando.
05) suele discutir a menudo por tonterías.

Questão 30

En lo que se refiere a la actitud de la mujer y a la del hombre, se puede decir que es, respectivamente,

01) egoísta – solidaria.
02) angustiada – crítica.
03) dramática – irónica.
04) reflexiva – negligente.
05) sufrida – comprensible.

Questões de 31 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 31

Em determinado hospital, recebem atendimento prioritário os pacientes que tenham as enfermidades M ou N e que estejam apresentando o sintoma P, mas não o sintoma Q.

Se certo paciente não recebe atendimento prioritário nesse hospital, pode-se concluir que ele

01) não tem M nem N, ou não apresenta P, ou apresenta Q.
02) não tem M ou não tem N, ou não apresenta P, ou apresenta Q.
03) não tem M nem N, ou não apresenta P e apresenta Q.
04) não tem M ou N, e não apresenta P ou apresenta Q.
05) não tem M nem N, e não apresenta P, ou apresenta Q.

Questão 32

Para participar de testes clínicos de um novo medicamento, foram selecionados 180 pacientes do sexo masculino e 156, do sexo feminino. Sabe-se, entretanto, que eles precisarão ser reunidos e divididos em grupos idênticos (com igual número de pacientes de cada sexo), devendo-se obter o maior número possível de grupos.

Nessas condições, para que isso aconteça, o total de pacientes, em cada grupo, deverá ser igual a

01) 12
02) 16
03) 21
04) 28
05) 42

Questão 33

Em um grupo de 100 pacientes diagnosticados com uma doença degenerativa, metade foi tratada com um medicamento X, e os demais, com outro medicamento Y. A tabela, a seguir, mostra quantos pacientes, tratados com cada medicamento, tiveram tempo de sobrevida de 1 até 5 anos.

	1 anos	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Medicamento X	2	10	25	12	1
Medicamento Y	6	17	15	10	2

Com base nesses dados, é correto afirmar que o tempo médio de sobrevida com o medicamento

01) Y foi 10% menor do que com o medicamento X.
02) X foi 10% menor do que com o medicamento Y.
03) Y foi 20% menor do que com o medicamento X.
04) X foi 20% menor do que com o medicamento Y.
05) Y foi igual ao tempo médio de sobrevida com o medicamento X.

Questão 34

No dia 1º de janeiro de 2014, um posto de saúde atendeu 5 pacientes com uma virose, e, a partir de então, o número de casos atendidos, a cada dia, aumentou em uma progressão aritmética, até atingir seu máximo no dia 12 do mesmo mês. Desse dia em diante, o número de casos diários passou a diminuir em outra progressão aritmética, até chegar a zero no dia 19 de janeiro, não havendo, após esse dia, ocorrência de mais casos.

Se, ao todo, foram atendidos 471 casos nesse mês, o número máximo de atendimentos, em um mesmo dia, foi igual a

01) 32.
02) 42.
03) 49.
04) 56.
05) 64.

Questão 35

A concentração de certo medicamento na corrente sanguínea decai, de forma exponencial, (diminuindo) 20% a cada hora.

Nessas condições, considerando-se $\log_5 4 \cong 0{,}86$, é correto afirmar que o tempo necessário para que a concentração se torne igual a um quinto do seu valor inicial é de, aproximadamente,

01) 3h.
02) 4h.
03) 5h.
04) 6h.
05) 7h.

Questão 36

O custo C, em reais, de um medicamento, por unidade, tem variado ao longo do tempo t, em anos, de acordo com a função $C(t) = 30 - 0{,}5 \cdot t$, enquanto o número N, de unidades desse medicamento, usadas a cada ano, em certo hospital, tem aumentado de acordo com $N(t) = 2000 + 100 \cdot t$.

Supondo-se que essa tendência se mantenha, estima-se que o hospital terá, com esse medicamento, um gasto anual máximo, em mil reais, correspondente a

01) 65.
02) 70.
03) 75.
04) 80.
05) 85.

Questão 37

Um teste simples para detectar a presença de certo gene tem 90% de chance de acerto, ou seja, em 10% dos casos, ele pode apontar a presença do gene em uma pessoa que não o possui, ou não o detectar em alguém que o tenha. Na população, em geral, esse gene está presente em 5% das pessoas.

Se uma pessoa for diagnosticada, por esse teste, como possuidora do gene, a probabilidade de ela, realmente, ser ela portadora, é de, aproximadamente,

01) 5%.
02) 18%.
03) 32%.
04) 45%.
05) 90%.

Questão 38

Em uma imagem de tomografia, dois tumores aparecem como regiões aproximadamente circulares, sendo que a maior imagem tem uma área 44% superior à outra. Supondo-se que esses tumores tenham formato esférico, é correto afirmar que o maior deles terá volume, aproximadamente, superior ao menor, em

01) 20%.
02) 44%.
03) 57%.
04) 66%.
05) 73%.

Questão 39

Verificou-se que o volume de ar, V, em litros, nos pulmões de certo indivíduo, em repouso, variava em função do tempo t, em segundos, de acordo com a função $V(t) = 2{,}8 + 0{,}29 \cdot \cos(1{,}6 \cdot t + \pi)$.

Nessas condições, conclui-se que, em cada ciclo respiratório, o volume de ar inspirado por esse indivíduo é de

01) 0,29 litro.
02) 0,58 litro.
03) 1,6 litro.
04) 2,8 litros.
05) 3,2 litros.

Questão 40

No início da década de 80 do século passado, em certo país, 25% da população era fumante. Ao longo daquela década, o número de fumantes aumentou 44% mas, na década seguinte, campanhas antitabagismo levaram a uma redução de 28% nesse número.

Sabendo-se que, em cada década, o aumento populacional foi de 20%, conclui-se que, ao final da década de 90, os fumantes representavam

01) 14% da população.
02) 18% da população.
03) 23% da população.
04) 35% da população.
05) 41% da população.

Prova de Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

— redigida fora do tema proposto;
— apresentada em forma de verso;
— assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
— escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
— redigida em folha que não seja a de Redação;
— pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

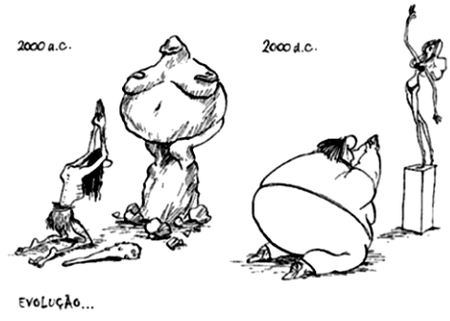
I.

Com a pressão dos ideais de beleza impostos pela indústria da moda e alimentados pela mídia, a valorização do corpo perfeito tornou-se uma obsessão global. Hoje, cada vez mais, pessoas buscam formas de transformar o físico, à procura da perfeição, de acordo com os padrões. Segundo Alviano, essa intensificação do culto à estética já traz danos notórios para a sociedade. "Doenças, como anorexia, bulimia e vigorexia [transtorno caracterizado pela prática de exercícios físicos em excesso] tomaram um vulto assustador. Muitos colocam suas vidas em risco, consumindo remédios para emagrecer e anabolizantes ou até mesmo fazendo cirurgias desnecessárias."

Para o psicólogo Fernando de Almeida Silveira, o maior prejuízo da valorização exagerada da boa aparência é o fortalecimento da concepção de corpo-objeto. "As pessoas passaram a enxergar o corpo hoje como uma coisa moldável, conforme certos padrões estéticos, fomentados por uma pressão social de classe. Nesse sentido, o físico, os sentidos e a alma são massificados por conta dessa ditadura de idealização da beleza". Alviano completa: "Com essa transformação do corpo em coisa, o próprio indivíduo se reduziu a um objeto, que só possui valor como ostentação dentro dos padrões preestabelecidos".

FIRACE. **A sociedade do culto do corpo perfeito**. Disponível em: <http://www.metodista.br/cidadania/numero-59/a-sociedade-do-culto-ao-corpo-perfeito>. Acesso em: 10 fev. 2014.

II.



WIZANY, Tomas. **Evolução**. Disponível em: <http://www.materiaincognita.com.br/evolucao-humana-o-culto-a-abundancia-e-a-beleza/#axzz2swoWghOi>. Acesso em: 10 fev. 2014.

Após a leitura e a análise dos textos de apoio, que tratam da supervalorização do corpo e de suas consequências, que chegam a doenças e até à morte, produza uma **dissertação-argumentativa** sobre **a intensificação do culto à estética** e a **transformação do indivíduo em objeto no século XXI**.

OBSERVAÇÕES:

- Utilize a norma culta padrão da língua portuguesa.
- Apresente argumentos voltados para a análise dos valores humanos no século XXI, para as causas e consequências geradas por eles nesse contexto ideológico.

Rascunho da Redação

Gabarito

www.consultec.com.br

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
Instituição: **UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME**
DATA: **15/03/2014**

Processo Seletivo Medicina - 2014.1

Este Gabarito corresponde às Provas dos Cadernos de Provas de CÓDIGOS

158/581/815/518

GABARITO PRELIMINAR

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS		LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL		MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	**05**	21)	**02**	21)	**02**	31)	**01**
2)	**01**	22)	**04**	22)	**04**	32)	**04**
3)	**03**	23)	**03**	23)	**03**	33)	**01**
4)	**01**	24)	**05**	24)	**05**	34)	**03**
5)	**01**	25)	**04**	25)	**04**	35)	**05**
6)	**05**	26)	**03**	26)	**03**	36)	**04**
7)	**01**	27)	**01**	27)	**01**	37)	**03**
8)	**02**	28)	**02**	28)	**02**	38)	**05**
9)	**04**	29)	**04**	29)	**04**	39)	**02**
10)	**04**	30)	**03**	30)	**03**	40)	**02**
11)	**03**						
12)	**02**						
13)	**04**						
14)	**03**						
15)	**05**						
16)	**02**						
17)	**05**						
18)	**03**						
19)	**05**						
20)	**02**						